



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Alagoas

**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS**  
**CAMPUS MARECHAL DEODORO**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE**

**RAYNNE AMARAL DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DA ASCAMARE (ASSOCIAÇÃO DE CATADORES) NA  
COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE CORURIBE-AL**

**MARECHAL DEODORO, AL**

**2025**

RAYNNE AMARAL DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA ASCAMARE (ASSOCIAÇÃO DE CATADORES) NA  
COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE CORURIBE-AL

Artigo científico apresentado ao Curso de Especialização em Educação e Meio Ambiente do Instituto Federal de Alagoas, *campus* Marechal Deodoro, como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Educação e Meio Ambiente.

Orientador: Prof. Me. Thiago Angelin Lemos Bianchetti.

MARECHAL DEODORO, AL

2025



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação**  
**Instituto Federal de Alagoas**  
***Campus* Marechal Deodoro**  
**Biblioteca Dorival Apratto**

---

363.7

S586i

Silva, Raynne Amaral da.

A importância da ASCAMARE (Associação de Catadores) na coleta seletiva no município de Coruripe - AL / Raynne Amaral da Silva. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 1.197 KB). – 2025.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: Internet.

Orientação: Prof. Me. Thiago Angelin Lemos Bianchetti.

Artigo Científico (Especialização em Educação e meio ambiente) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus* Marechal Deodoro, Marechal Deodoro, 2025.

1. Impactos ambientais. 2. Resíduos sólidos. 3. Coleta seletiva. 4. Sustentabilidade. 5. ASCAMARE. 6. Inclusão produtiva. I. Bianchetti, Thiago Angelin Lemos. II. Título.

---

RAYNNE AMARAL DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA ASCAMARE (ASSOCIAÇÃO DE CATADORES) NA  
COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE CORURUPE-AL

Artigo científico apresentado ao Curso de Especialização em Educação e Meio Ambiente do Instituto Federal de Alagoas, *campus* Marechal Deodoro, como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Educação e Meio Ambiente.

Aprovado em 09/09/2025.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** THIAGO ANGELIN LEMOS BIANCHETTI  
Data: 30/09/2025 11:06:36-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

AVALIADORES

Prof. Me. Thiago Angelin Lemos Bianchetti, IFAL - Campus Marechal Deodoro  
(Orientador)

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** JOSE APARECIDO DA SILVA GAMA  
Data: 09/10/2025 14:38:32-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. José Aparecido da Silva Gama, IFAL - Campus Marechal Deodoro  
(Avaliador Interno)

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** FELIPE SANTOS ALMEIDA  
Data: 30/09/2025 11:20:31-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Felipe Santos Almeida, IFAL - Campus Marechal Deodoro  
(Avaliador Interno)

# A IMPORTÂNCIA DA ASCAMARE (ASSOCIAÇÃO DE CATADORES) NA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE CORURIFE-AL

## THE IMPORTANCE OF ASCAMARE (ASSOCIATION OF COLLECTORS) IN SELECTIVE WASTE COLLECTION IN CORURIFE-AL, BRAZIL

**Raynne Amaral da Silva<sup>1</sup>**

**Thiago Angelin Lemos Bianchetti<sup>2</sup>**

### RESUMO

Este trabalho analisa a atuação da Associação de Catadores(as) de Materiais Recicláveis de São José (ASCAMARE) e da Coleta Seletiva no município de Corurife-AL, com ênfase em seus impactos ambientais e sociais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, fundamentada em estudo de caso. As técnicas de coleta de dados incluíram pesquisa bibliográfica, análise documental e observação direta das atividades da associação. Os resultados evidenciam que a ASCAMARE contribui significativamente para a redução de resíduos destinados a aterros, promove a educação ambiental e gera renda por meio da inclusão produtiva de catadores. A formalização da parceria com o poder público fortaleceu a gestão de resíduos sólidos e foi reconhecida com o Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. A mobilização comunitária e as campanhas educativas reforçaram a conscientização ambiental local. Conclui-se que a experiência de Corurife constitui um modelo de sustentabilidade, ao articular preservação ambiental, inclusão social e responsabilidade institucional.

Palavras-chave: ASCAMARE; coleta seletiva; resíduos sólidos; sustentabilidade; inclusão produtiva.

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Especialização em Educação e Meio Ambiente, do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, Campus Marechal Deodoro. E-mail: rayneamaraldasilva@gmail.com.

<sup>2</sup> Professor Permanente de Sociologia e Coordenador da Pós-Graduação em Educação e Meio Ambiente do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, Campus Marechal Deodoro. E-mail: thiago.bianchetti@ifal.edu.br.

## **ABSTRACT**

This study analyzes the work of the Association of Recyclable Material Collectors of São José (ASCAMARE) and the Selective Collection System in the municipality of Coruripe-AL, with an emphasis on its environmental and social impacts. It is a qualitative research of descriptive and exploratory nature, based on a case study. Data collection techniques included bibliographic research, document analysis, and direct observation of the association's activities. The results show that ASCAMARE significantly contributes to reducing the amount of waste sent to landfills, promotes environmental education, and generates income through the productive inclusion of waste pickers. The formalization of the partnership with the public authorities strengthened solid waste management and was recognized with the Sebrae Entrepreneurial Municipality Award. Community mobilization and educational campaigns reinforced local environmental awareness. It is concluded that the experience of Coruripe constitutes a model of sustainability, by articulating environmental preservation, social inclusion, and institutional responsibility.

Keywords: ASCAMARE; selective collection; solid waste; sustainability; productive inclusion.

Data de submissão: 09/09/2025

Data de aprovação: 09/09/2025

## 1 INTRODUÇÃO

O crescimento acelerado da urbanização e do consumo tem gerado uma quantidade cada vez maior de resíduos sólidos urbanos, intensificando os desafios ambientais nas cidades brasileiras. Nesse cenário, a reciclagem surge como uma alternativa sustentável para a mitigação de impactos ambientais e a promoção da inclusão produtiva de catadores, conforme previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei nº 12.305/2010. Esse instrumento legal estabelece a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, incentivando a atuação de cooperativas e associações no sistema de gestão de resíduos.

Apesar da importância da reciclagem, o Brasil ainda apresenta índices baixos de reaproveitamento de resíduos. Em 2024, apenas 8% do total de resíduos sólidos urbanos foram efetivamente reciclados, sendo que grande parte dessa atividade é realizada por catadores informais (ABREMA<sup>1</sup>, 2024). Isso evidencia a necessidade de políticas públicas mais estruturadas e da valorização das iniciativas locais que promovem a coleta seletiva.

No município de Coruripe, Alagoas, a Associação de Catadores(as) de Materiais Recicláveis de São José (ASCAMARE) tem desempenhado um papel relevante ao articular inclusão social, geração de renda e preservação ambiental. Integrando os 60,5% dos municípios brasileiros que já possuem coleta seletiva (IBGE, 2024), Coruripe tem se destacado pela atuação da ASCAMARE, que realiza a triagem, coleta e comercialização de recicláveis, contribuindo para a redução de resíduos enviados a aterros e fomentando uma cultura ambiental cidadã.

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo geral analisar a relevância da atuação da Associação de Catadores(as) de Materiais Recicláveis de São José (ASCAMARE) e do sistema de coleta seletiva em Coruripe-AL, considerando seus impactos ambientais e sociais.

Como objetivos específicos, propõe-se:

- Examinar os benefícios ambientais decorrentes da coleta seletiva no município;
- Investigar os impactos sociais associados a essa prática;
- Identificar as estratégias utilizadas para promover o engajamento da população no processo de coleta seletiva.

---

<sup>1</sup> Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente – ABREMA.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, com natureza descritiva e exploratória.

Foi utilizado o estudo de caso como procedimento técnico, buscando analisar a realidade local da associação e suas ações voltadas à sustentabilidade e à educação ambiental, seguindo as seguintes etapas metodológicas:

- Pesquisa bibliográfica, com base em livros, artigos científicos e legislações pertinentes, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010);
- Análise documental, utilizando informações oficiais disponíveis em portais públicos e sites de órgãos ambientais;
- Observação das atividades promovidas pela ASCAMARE, como ações educativas, triagem e separação de resíduos nos bairros do município.

A análise dos dados buscou identificar práticas de conscientização ambiental, estratégias de inserção produtiva de catadores e o engajamento da população na separação de resíduos, relacionando tais elementos ao contexto educacional e ambiental local.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 O sistema de separação de resíduos e sua importância**

A coleta seletiva, componente essencial da gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, consiste na separação e destinação adequada dos materiais recicláveis, como papel, plástico, metal e vidro. Essa prática promove a redução da poluição, economiza recursos naturais e contribui diretamente para a economia circular, ao permitir o reaproveitamento de materiais e a geração de novos produtos (BRASIL, 2010).

Além de seus benefícios ambientais, a coleta seletiva desempenha um papel estratégico na inclusão socioeconômica dos catadores. Ao integrar essas populações marginalizadas ao sistema formal de gestão de resíduos, são criadas oportunidades de renda e reconhecimento profissional. Segundo Dias (2011), a valorização do trabalho dos catadores é um dos pilares da gestão participativa de resíduos sólidos no Brasil, sendo indispensável para o fortalecimento das políticas públicas na área.

Gutberlet (2017) complementa essa visão ao destacar que experiências de inclusão social por meio de cooperativas e associações geram inovação social e contribuem para a redução da pobreza urbana. Nesse sentido, as organizações de catadores deixam de ser agentes periféricos e passam a ocupar um lugar central nas estratégias de desenvolvimento sustentável.

Outro elemento fundamental nesse processo é a educação ambiental. De acordo com Jacobi (2003), a construção de uma cidadania ambiental crítica ocorre por meio de processos educativos participativos, que incentivam o engajamento social e a mudança de hábitos. Loureiro (2012) reforça a importância de uma abordagem crítica na educação ambiental, conectada aos princípios de justiça social, democracia e transformação ecológica.

Portanto, a coleta seletiva deve ser entendido não apenas como uma solução técnica de reaproveitamento de materiais, mas como uma prática que articula inclusão social, justiça ambiental e formação cidadã. A experiência de associações como a ASCAMARE ilustra esse potencial transformador, ao integrar diferentes dimensões do desenvolvimento sustentável em contextos locais.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei nº 12.305/2010, estabeleceu marcos regulatórios fundamentais para a gestão de resíduos no Brasil, destacando a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos e a necessidade de inclusão socioeconômica dos catadores nos sistemas formais de reciclagem. O Plano Nacional de Resíduos Sólidos (2022) reforça essas diretrizes, propondo metas específicas, como elevar a taxa de reciclagem de resíduos urbanos de 3% para 13% até 2040, reduzir em 50% a destinação inadequada de resíduos e ampliar a inclusão produtiva dos catadores em cooperativas e associações formalizadas (BRASIL, 2022).

No campo acadêmico, diferentes autores ressaltam a relevância dos catadores como agentes ambientais e sociais. Medeiros e Macedo (2006) destacam o protagonismo dessas populações historicamente marginalizadas no processo de inclusão produtiva, enquanto Demajorovic (2017) evidencia a importância das cooperativas para o cumprimento das metas de logística reversa no país. Nesse mesmo sentido, Gaiger (2004; 2013) aborda a economia solidária como forma de autogestão que fortalece a cidadania e a autonomia coletiva, aspecto essencial para compreender associações como a ASCAMARE.

Em perspectiva internacional, Sachs (2008) defende que o desenvolvimento sustentável só se concretiza quando há articulação entre justiça social, eficiência econômica e equilíbrio ecológico. A Agenda 2030 da ONU (2015) reforça essa visão ao propor os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dos quais se destacam o ODS 1 (Erradicação da Pobreza), o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), todos diretamente relacionados à atuação dos catadores.

Paralelamente, a discussão sobre economia circular vem ganhando centralidade nos debates internacionais. Para a Ellen MacArthur Foundation (2015), a economia circular propõe um modelo de produção e consumo que busca eliminar resíduos desde a concepção dos produtos, garantindo ciclos fechados de reaproveitamento. Kirchherr et al. (2017) acrescentam que esse paradigma só se consolida plenamente quando integra dimensões sociais, políticas e culturais, e não apenas técnicas, o que reforça o papel estratégico dos catadores como agentes da circularidade.

Outro aspecto fundamental é a dimensão educativa da gestão de resíduos. Carvalho (2008) e Layrargues e Lima (2014) apontam que a educação ambiental crítica deve articular transformação social e justiça ambiental, estimulando a participação cidadã e a construção de novos hábitos de consumo e descarte. Nesse sentido, a atuação de associações de catadores vai além da coleta de resíduos, configurando-se como prática pedagógica e instrumento de conscientização ambiental da sociedade.

Por fim, é importante destacar que, segundo dados do IPEA (2013), cerca de 400 mil catadores atuavam no Brasil, mas apenas 10% estavam organizados em cooperativas, com índices ainda mais baixos no Nordeste, devido ao predomínio da informalidade e à ausência histórica de políticas públicas estruturadas. Esse cenário reforça a relevância de experiências como a da ASCAMARE, que simbolizam avanços concretos na formalização do trabalho, na geração de renda e na redução dos impactos ambientais.

Assim, a coleta seletiva, quando associado à atuação organizada dos catadores, deve ser compreendido como uma estratégia multidimensional, que conjuga economia circular, inclusão produtiva e educação ambiental, fortalecendo o papel das comunidades locais na construção de cidades mais justas e sustentáveis.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **4.1 A atuação da ASCAMARE em Coruripe**

Fundada em 2012, a Associação de Catadores(as) de Materiais Recicláveis de São José (ASCAMARE) é uma organização comunitária formada por trabalhadores(as) dedicados(as) à coleta, triagem e comercialização de materiais recicláveis. Em 5 de junho de 2023, Dia Mundial do Meio Ambiente, a Prefeitura de Coruripe formalizou contrato com a ASCAMARE para executar a separação de resíduos domiciliar, no âmbito do projeto “Coruripe Reciclando Oportunidades”. Essa parceria garantiu não apenas melhorias ambientais, mas também a formalização do trabalho dos catadores, assegurando direitos previdenciários e maior dignidade à categoria (CORURIFE, 2023). Ela desempenha um papel fundamental na gestão de resíduos sólidos e na promoção da sustentabilidade do

Município e tem se destacado por fomentar a busca por uma melhor qualidade de vida e sustentabilidade do planeta. Esse ato envolveu também o Ministério Público do Trabalho de Alagoas (MPT/AL) e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, conforme ilustrado na figura abaixo.

Figura 1: Momento do evento que celebrou a assinatura do contrato entre Ascamare e Prefeitura de Coruripe



Fonte: ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS – AMA, 2023.<sup>2</sup>

A parceria entre a Prefeitura e a ASCAMARE vai além da gestão ambiental, promovendo também a inserção produtiva e a geração de emprego e renda. Em um esforço contínuo para expandir suas atividades, a ASCAMARE iniciou, em julho de 2023, a coleta de garrafas de vidro, em colaboração com a empresa de logística reversa Fausto Soluções Ambientais. Para facilitar a destinação adequada desse material, foi instalado um coletor exclusivo em frente ao novo prédio da associação, garantindo uma maneira mais eficiente e acessível de recolher esse tipo de resíduo.

---

<sup>2</sup> Disponível em: <<https://ama-al.com.br/parceria-entre-prefeitura-de-coruripe-e-ascamare-gera-emprego-e-renda-para-dezenas-de-familias/>>. Acesso em: 22 mai. 2025.

Figura 2 - Fachada do galpão de funcionamento da ASCAMARE



Fonte: Prefeitura de Coruipe, 2023.<sup>3</sup>

Figura 3 - Coletor de embalagens de vidros em parceria com a empresa Fausto Soluções Ambientais



Fonte: Prefeitura de Coruipe, 2023.<sup>4</sup>

Antes da formalização da parceria com a ASCAMARE, a coleta de resíduos em Coruipe enfrentava desafios significativos, como a ausência de infraestrutura

<sup>3</sup> Disponível em: <<https://site.coruipe.al.gov.br/noticias/sustentabilidade-ascamare-passa-a-coletar-tambem-garrafas-de-vidro>>. Acesso em: 22 mai. 2025.

<sup>4</sup> Disponível em: <<https://site.coruipe.al.gov.br/noticias/sustentabilidade-ascamare-passa-a-coletar-tambem-garrafas-de-vidro>>. Acesso em: 22 mai. 2025.

adequada, a falta de reconhecimento social do trabalho dos catadores e a inexistência de políticas públicas voltadas à reciclagem. A associação, formada por trabalhadores remanescentes do antigo lixão da cidade, atuava de maneira assistencialista e sem condições mínimas de segurança ou organização. Muitos catadores desenvolviam suas atividades em condições degradantes, marcadas pela informalidade, pela ausência de proteção social e pela exposição constante a riscos de acidentes e contaminações, chegando, em situações extremas, a consumir alimentos descartados. Esse cenário reflete um quadro amplamente descrito na literatura, em que os catadores de materiais recicláveis enfrentam precariedade, marginalização e vulnerabilidade social (MEDEIROS; MACEDO, 2006; GUTBERLET, 2017; DIAS, 2011).

Diante da necessidade de transformar essa realidade, a gestão municipal passou a oferecer apoio técnico e estrutural, o que possibilitou à ASCAMARE consolidar-se como prestadora de serviços formalizada, garantindo condições dignas de trabalho e promovendo a reciclagem de resíduos de forma sistematizada. A consolidação da coleta seletiva em Coruripe resulta não apenas do engajamento da sociedade civil e da atuação da associação, mas também do comprometimento do poder público em implementar políticas voltadas à sustentabilidade.

As ações desenvolvidas nos últimos anos evidenciam uma governança preocupada com a inclusão produtiva, a preservação ambiental e o fortalecimento da economia circular. Nesse sentido, a atuação da ASCAMARE insere-se em um contexto institucional planejado, que reconhece a coleta seletiva como instrumento estratégico de desenvolvimento sustentável. O alinhamento entre os objetivos da associação e as metas do governo municipal reforça a importância de políticas públicas articuladas, participativas e permanentes no enfrentamento dos desafios ambientais contemporâneos.

## **4.2 Impactos ambientais e sociais**

A atuação da Associação de Catadores(as) de Materiais Recicláveis de São José (ASCAMARE) em Coruripe tem resultado na redução do descarte irregular de resíduos e na geração de renda para dezenas de famílias do município. Iniciativas como a gincana “Julho sem Plástico” — que estimulou a separação de resíduos entre idosos por meio de uma competição com premiação simbólica — mobilizaram a

comunidade, arrecadando mais de 800 kg de recicláveis em apenas 10 dias e fortalecendo a educação ambiental (AL1, 2023). Contudo, a ausência de dados comparativos limita a mensuração precisa do impacto da associação ao longo do tempo. A sistematização de informações sobre o volume de resíduos coletados antes e depois da formalização da ASCAMARE, bem como em períodos de campanhas específicas, permitiria dimensionar de forma mais consistente a redução do descarte irregular e evidenciar quantitativamente a relevância social e ambiental da iniciativa.

Figura 4 - Divulgação da participação da ASCAMARE na 3ª Corrida das Águas



Fonte: Instagram: @prefeituradecoruripe.<sup>5</sup>

No contexto atual, a Associação de Catadores(as) de Materiais Recicláveis de São José (ASCAMARE) representa um marco na gestão dos resíduos sólidos urbanos em Coruripe, ao articular inclusão social, sustentabilidade ambiental e organização do trabalho. A associação conta com cerca de 35 a 40 catadores formalizados, que realizam a coleta seletiva em diversos bairros da cidade, abrangendo escolas, comércios e residências. Em média, são recolhidas mensalmente entre 35 e 40 toneladas de recicláveis, além de aproximadamente 80 litros de óleo de cozinha usado, reaproveitado na produção de sabão, velas e biodiesel.

Ao comparar esses resultados com estatísticas nacionais, observa-se o destaque da experiência de Coruripe. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2013), o Brasil contava com aproximadamente 400 mil catadores, dos quais apenas 10% estavam organizados em cooperativas. No Nordeste, esse quadro

---

<sup>5</sup> Disponível em: <<https://www.instagram.com/prefeituradecoruripe/>>. Acesso em: 04 jun. 2025.

mostrava-se ainda mais desafiador, devido aos altos índices de informalidade e à ausência de políticas públicas estruturadas. Mais recentemente, a Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos (ABREMA, 2024) apontou que cerca de 67% de todo o material reciclado no país ainda é coletado por catadores informais, sendo apenas 8,3% da geração total de resíduos sólidos urbanos efetivamente reciclada.

Nesse cenário, a experiência da ASCAMARE adquire relevância ainda maior, sobretudo quando comparada a outras iniciativas de coleta seletiva em Alagoas. Em Arapiraca, município de maior porte populacional (cerca de 234 mil habitantes), a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Arapiraca (ASCARA) registrou, em 2024, uma média de 5,8 toneladas de recicláveis coletados por mês, com aproximadamente 12 associados, enquanto a Associação Mangabeiras alcançou cerca de 7,2 toneladas mensais no mesmo período (Prefeitura de Arapiraca, 2025). Apesar de contar com apoio municipal por meio da instalação de pontos de entrega voluntária (PEVs) — inicialmente 11, ampliados para 33 — e da implantação recente de um programa de coleta seletiva porta a porta, que no primeiro ano deverá atender aproximadamente 12 mil domicílios (cerca de 15% do total), os resultados quantitativos permanecem inferiores aos da ASCAMARE (Prefeitura de Arapiraca, 2023; 2025).

A análise proporcional evidencia ainda mais essa diferença. Em Coruripe, com população estimada em pouco mais de 50 mil habitantes (IBGE, 2022), a coleta mensal de 35 a 40 toneladas implica uma média de 0,7 a 0,8 kg de recicláveis por habitante/mês. Já em Arapiraca, a produção mensal de 5,8 toneladas pela ASCARA corresponde a aproximadamente 0,025 kg por habitante/mês, enquanto a Associação Mangabeiras alcança cerca de 0,03 kg/habitante/mês. Ainda que esses números não abranjam todo o potencial da coleta seletiva em Arapiraca, uma vez que o sistema formal cobre apenas parte da população, a comparação reforça a maior eficiência relativa da ASCAMARE.

Dessa forma, enquanto Arapiraca avança de forma gradual na estruturação de sua política de coleta seletiva, apostando em pontos de entrega voluntária e na expansão do atendimento domiciliar, Coruripe já apresenta resultados consistentes tanto em escala organizativa quanto em impacto social e ambiental. A ASCAMARE constitui, assim, um exemplo de organização formal consolidada, na qual praticamente todos os catadores estão cooperados, com acesso a equipamentos de

proteção individual, capacitação contínua e espaços adequados de triagem.

Ainda que sua contribuição represente uma fração ínfima do total reciclado no país (~480 toneladas/ano frente a 6,7 milhões de toneladas nacionais), o impacto local alcançado pela ASCAMARE é expressivo. Ele demonstra como iniciativas comunitárias descentralizadas, quando bem estruturadas e apoiadas por políticas públicas, podem gerar resultados significativos em termos de sustentabilidade ambiental e inclusão social, projetando-se como referência para outros municípios alagoanos e do Nordeste.

O quadro a seguir apresenta um comparativo entre a atuação local da ASCAMARE e os dados nacionais divulgados pelo IPEA (2013) e pela ABRELPE (2024), evidenciando a contribuição da associação para a reciclagem em Coruripe.

Quadro 1 - Comparativo entre a atuação da ASCAMARE e dados nacionais sobre reciclagem

<b>Indicador</b>	<b>ASCAMARE / Coruripe</b>	<b>Brasil (IPEA 2013 / ABREMA 2024)</b>
Catadores organizados	~35–40 (quase 100% formalizados)	~40 mil organizados (~10% dos 400 mil totais)
Volume reciclado	~480 toneladas/ano	6,7 milhões de toneladas/ano (8,3% do total gerado)
Participação dos catadores na reciclagem	100% da coleta local	67% da reciclagem nacional realizada por catadores informais

Fonte: Dados de ASCAMARE (2024), IPEA (2013), ABREMA (2024); elaboração própria.

Essa comparação demonstra que a ASCAMARE representa um modelo eficiente e replicável de organização dos catadores, alinhando práticas locais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente no que se refere à erradicação da pobreza, ao trabalho decente e a produção e consumo responsáveis. Ao reduzir a informalidade e proporcionar melhores condições de trabalho, a associação contribui diretamente para a construção de uma cidade mais resiliente e ambientalmente justa.

#### 4.2.1 Impactos Ambientais Positivos

Iniciada em 2023, a sistematização da coleta seletiva, com apoio da Prefeitura e do MPT/AL, avançou na destinação adequada dos resíduos recicláveis. A ampliação da triagem de materiais, como papel, plástico, metais e, mais recentemente, vidro,

evita o acúmulo de resíduos nos aterros sanitários e reduz os impactos da poluição sobre o solo e os corpos d'água da região. Essa ação também favorece a economia de recursos naturais, promovendo a logística reversa e o reaproveitamento de materiais (PREFEITURA DE CORURIFE, 2023).

A ASCAMARE tem sido uma aliada estratégica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, reforçando as políticas públicas voltadas à sustentabilidade, tais quais: gestão de resíduos sólidos, logística reversa, educação ambiental e inclusão social. Além da redução dos danos ambientais, há também um forte apelo educativo. O trabalho de conscientização promovido pela associação e por campanhas como o projeto "Coruripe Sustentável" auxilia na formação de uma cultura ambiental cidadã, engajando a população na separação correta dos resíduos (AMA, 2024).

Além de reduzir os danos ambientais imediatos, como a poluição do solo e da água, a coleta seletiva implantada em Coruripe representa um avanço no planejamento ambiental urbano, reorganizando a gestão dos resíduos dentro da cidade de forma estruturada e sustentável. Ao estabelecer rotas de coleta definidas, reduzir pontos de descarte irregular e diminuir a sobrecarga de áreas destinadas a lixo, essa política contribui para o ordenamento territorial e para a preservação dos espaços urbanos e naturais. Essa iniciativa não apenas corrige falhas históricas na gestão de resíduos, mas também antecipa problemas futuros ao adotar uma abordagem preventiva. Nesse sentido, a ASCAMARE desempenha um papel estratégico ao integrar práticas ambientais sustentáveis à rotina da cidade, contribuindo para uma cultura de corresponsabilidade coletiva sobre o lixo gerado.

#### 4.2.2 Impactos Sociais

Do ponto de vista social, os impactos são igualmente significativos. A formalização da ASCAMARE como parceira do poder público não apenas gerou empregos formais, mas também fortaleceu a autoestima dos catadores, ampliando sua percepção de reconhecimento social e demonstrando que políticas públicas inclusivas podem ser um caminho eficaz para enfrentar a informalidade e a desigualdade no setor de resíduos sólidos. Como afirma a própria associação, "Nós, catadores, deixamos de ser apenas catadores e passamos a ser empreendedores" (ASCAMARE, 2024). Essa mudança de autopercepção expressa um avanço importante no processo de inclusão produtiva e no reconhecimento do papel dos

catadores como agentes ambientais.

Entretanto, é necessário adotar uma leitura crítica dessa narrativa de transformação. Embora a ideia de “empreendedor” represente para muitos trabalhadores um fortalecimento simbólico e uma forma de valorização, ela não corresponde integralmente à visão predominante da sociedade. O termo “catador”, ainda marcado por estigmas sociais, costuma evocar imagens de marginalização e distanciamento, o que limita a consolidação desse reconhecimento. Assim, embora a autopercepção positiva seja um passo fundamental, sua efetivação requer mudanças culturais e institucionais mais amplas, capazes de desconstruir preconceitos e consolidar a dignidade e o valor social desse trabalho.

A atuação da ASCAMARE também reforça os princípios da economia solidária, ao reduzir desigualdades e criar alternativas de geração de renda para populações historicamente marginalizadas. Integrada de forma organizada à cadeia da reciclagem, a associação contribui para uma gestão mais justa e eficiente dos resíduos sólidos, consolidando Coruripe como referência regional em boas práticas socioambientais. Enquanto muitas cidades brasileiras ainda enfrentam dificuldades para inserir catadores em sistemas formais, Coruripe se destaca ao implementar um modelo institucional inovador, que pode servir de inspiração para outras regiões, especialmente no Nordeste, onde os índices de informalidade permanecem elevados (ABREMA, 2024).

#### 4.2.3 Dados Quantitativos

A seguir, apresentam-se dados sobre o volume de resíduos coletados: A ASCAMARE coleta, em média, 35 a 40 toneladas de resíduos por mês, incluindo materiais sólidos e líquidos como óleo de cozinha (ASCAMARE, 2024).

Figura 5 - Reciclômetro publicado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Coruripe no Instagram



Fonte: Instagram: @secmeioambientecoruripe.<sup>6</sup>

Dados sobre o reaproveitamento de óleo de cozinha: A associação coleta aproximadamente 80 litros de óleo de cozinha usado por mês, destinando-o para a produção de biodiesel, sabão biodegradável e velas ecológicas (PREFEITURA DE CORURIFE, 2023).

Informações sobre os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs): Existem 11 PEVs espalhados pelo município, incluindo locais de grande fluxo de pessoas, facilitando e estimulando o acesso da população à reciclagem domiciliar (AMA, 2024).

Os dados apresentados revelam não apenas a eficiência operacional da ASCAMARE, mas também a escala de seu impacto socioambiental. A coleta de 35 a 40 toneladas mensais demonstra a relevância da associação como agente de logística reversa e economia circular. Ao destinar corretamente 80 litros de óleo de cozinha por mês, por exemplo, evita-se a contaminação de milhares de litros de água.

Esses números evidenciam que as atividades em Coruripe deixaram de ser ações pontuais para se consolidar como política pública estruturante.

<sup>6</sup> Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/DHVx8HfOpY-/>>. Acesso em: 04 jun. 2025.

### 4.3 Participação comunitária

A participação comunitária é um elemento fundamental para o sucesso de políticas públicas ambientais, como a coleta de materiais recicláveis e a gestão integrada de resíduos sólidos. Em Coruripe, a inserção da população nas ações promovidas pela ASCAMARE tem sido decisiva para os avanços obtidos na área da sustentabilidade. Além disso, é o que evidencia o papel da participação como um eixo estruturante das políticas ambientais locais. A atuação conjunta entre poder público, sociedade civil e catadores fortalece os vínculos sociais e torna a gestão de resíduos mais participativa e eficiente.

Outro aspecto importante da participação comunitária é a adesão às campanhas de coleta especial, como a "Coleta On, Resíduo Off", promovida em parceria com o Governo de Alagoas. Em Coruripe, essa campanha resultou na arrecadação de 500 kg de materiais recicláveis, demonstrando o engajamento da população local (AMA, 2023).

Figura 6 - Coruripe recebe campanha Coleta on, resíduo off



Fonte: TRIBUNA DO SERTÃO, 2024.<sup>7</sup>

<sup>7</sup> Disponível em: <<https://tribunadosertao.com.br/noticias/2024/10/01/610417-coruripe-recebe-campanha-coleta-on-residuo-off>>. Acesso em: 04 jun. 2025.

Além disso, a atuação educativa da ASCAMARE em comunidades e escolas reforça a formação de uma consciência ambiental desde a infância. Jacobi (2003) destaca que o fortalecimento da cidadania ambiental depende de processos participativos — e o caso de Coruripe exemplifica isso ao envolver ativamente a população nas campanhas educativas da ASCAMARE, comprovando que educação ambiental eficaz requer mediação comunitária.

Em suma, a participação comunitária em Coruripe tem sido uma das bases para o fortalecimento da política de resíduos sólidos, consolidando uma gestão ambiental democrática, inclusiva e voltada para a sustentabilidade.

#### **4.4 Reconhecimento institucional e perspectivas futuras**

A atuação da Associação de Catadores(as) de Materiais Recicláveis de São José (ASCAMARE), em Coruripe, tem conquistado crescente reconhecimento institucional em nível municipal, estadual e nacional, sendo exemplo de inovação na gestão de resíduos sólidos com inserção produtiva e compromisso ambiental.

Em 2024, o município de Coruripe, por meio do projeto Coruripe Reciclando Oportunidades, desenvolvido em parceria com a ASCAMARE, foi vencedor do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, na categoria “Sustentabilidade e Meio Ambiente”. A premiação reconheceu a sistematização do sistema de separação de resíduos e o impacto positivo gerado pela formalização da atividade dos catadores, promovendo dignidade, renda e cidadania (AMA, 2024). Esse reconhecimento fortalece a legitimidade do modelo adotado e abre portas para novas parcerias e investimentos em políticas ambientais. A ASCAMARE também tem expandido sua atuação com a coleta de óleo de cozinha usado e outros resíduos, como vidro, ampliando sua relevância socioambiental.

Figura 7 - Prefeito Marcelo Beltrão recebendo o prêmio SEBRAE Prefeitura Empreendedora



Fonte: ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS – AMA, 2024.<sup>8</sup>

O apoio do Ministério Público do Trabalho de Alagoas (MPT/AL) e a atuação articulada com a Prefeitura Municipal de Coruipê, especialmente por meio da Secretaria de Meio Ambiente, consolidam a ASCAMARE como uma instituição estratégica para o cumprimento das metas do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que recomenda a valorização dos catadores e a implementação de sistemas de sistema de separação de resíduos com participação comunitária (BRASIL, 2011).

Com base nos avanços já conquistados, as perspectivas futuras para o fortalecimento da atuação da ASCAMARE e da política municipal de resíduos sólidos incluem:

- Ampliação da coleta de resíduos para áreas rurais e povoados mais afastados, buscando maior abrangência e equidade territorial;
- Modernização da infraestrutura de triagem, com aquisição de equipamentos, veículos e melhorias no galpão da associação;
- Fortalecimento da educação ambiental, especialmente nas escolas da rede pública, para a formação de novos hábitos de consumo e descarte;

---

<sup>8</sup> Disponível em: <<https://ama-al.com.br/com-projeto-sobre-a-sistematizacao-da-coleta-seletiva-coruipê-conquista-premio-sebrae-prefeitura-empreendedora/>>. Acesso em: 22 mai. 2025.

- Criação de incentivos econômicos e fiscais para empresas e cidadãos que aderirem ativamente à separação de resíduos;
- Estreitamento de parcerias com universidades, ONGs e o setor privado, visando inovação, capacitação técnica e geração de novos produtos recicláveis.

A consolidação da ASCAMARE como referência em economia solidária e gestão de resíduos reforça a importância de políticas públicas que valorizem o protagonismo social. Como destaca Sachs (2004), o desenvolvimento sustentável só é possível quando articula inserção produtiva, eficiência econômica e equilíbrio ecológico.

Apesar dos avanços alcançados, é preciso reconhecer desafios que ainda persistem, como a rotatividade dos catadores, a necessidade de financiamento contínuo e o risco de descontinuidade em mudanças de gestão pública. A sustentabilidade da ASCAMARE, portanto, dependerá da consolidação de políticas públicas de longo prazo, da autonomia organizacional da associação e do fortalecimento de parcerias com instituições de ensino, setor privado e sociedade civil. Assim, o caso de Coruripe pode se consolidar como modelo replicável, desde que os obstáculos estruturais sejam enfrentados de forma estratégica e participativa.

Além dessas projeções, observa-se que as ações da ASCAMARE estão diretamente alinhadas às metas globais da Agenda 2030 da ONU. O quadro a seguir apresenta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) mais relacionados à experiência analisada:

Quadro 2 – Relação entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a pesquisa desenvolvida.

<b>ODS</b>	<b>Título</b>	<b>Aplicação na Pesquisa</b>
ODS 1	Erradicação da Pobreza	Geração de renda e inclusão social de catadores
ODS 4	Educação de Qualidade	Educação ambiental em escolas e comunidades
ODS 8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Formalização e valorização dos catadores
ODS 11	Cidades e Comunidades Sustentáveis	Gestão de resíduos e coleta seletiva em Coruripe
ODS 12	Consumo e Produção Responsáveis	Práticas de reciclagem e reaproveitamento de resíduos

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

## 5 CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou que a coleta seletiva no município de Coruripe, conduzida pela Associação de Catadores(as) de Materiais Recicláveis de São José (ASCAMARE), representa não apenas uma solução técnica para a gestão de resíduos sólidos urbanos, mas um instrumento estratégico de transformação socioambiental. Ao promover a formalização dos catadores, a geração de renda e a conscientização ambiental, a ASCAMARE se consolidou como agente ativa na construção de uma cidade mais sustentável e inclusiva.

Contudo, a análise crítica dos dados revelou que os avanços observados dependem de fatores estruturantes, como o apoio institucional contínuo, a articulação intersetorial e o engajamento comunitário. A rotatividade dos catadores, a carência de investimentos em infraestrutura e a instabilidade de políticas públicas são desafios recorrentes que podem comprometer a sustentabilidade e a expansão das ações.

Além disso, embora os impactos positivos já sejam perceptíveis, persistem limitações significativas. A ausência de indicadores de longo prazo e a necessidade de escuta mais ativa da população local evidenciam a importância de aprofundar a dimensão qualitativa da coleta seletiva — especialmente no que diz respeito à

percepção dos moradores sobre a eficácia das ações educativas e os reais níveis de adesão.

A experiência de Coruripe, ao alinhar práticas locais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), revela-se como um modelo replicável para outros municípios brasileiros, sobretudo em regiões com baixos índices de formalização do trabalho dos catadores. Conforme destaca Sachs (2008), o desenvolvimento sustentável deve articular simultaneamente as dimensões ambiental, social e econômica, promovendo a inclusão produtiva como estratégia central para combater a pobreza e reduzir desigualdades. Nesse sentido, a atuação da ASCAMARE materializa essa concepção, ao integrar justiça social e responsabilidade ambiental em uma política pública local.

Para consolidar e expandir essa experiência, recomenda-se o fortalecimento da educação ambiental nas escolas, o investimento em tecnologias de triagem e logística, a ampliação da coleta para zonas rurais e a criação de incentivos fiscais para empresas que promovam a reciclagem e o consumo sustentável. Políticas públicas específicas — como programas de compras públicas sustentáveis, linhas de crédito para cooperativas e campanhas permanentes de mobilização social — podem alavancar ainda mais os resultados.

Estudos futuros devem considerar análises comparativas entre municípios e mensurar de forma mais ampla os impactos socioeconômicos da atuação de associações como a ASCAMARE. Assim, este trabalho contribui para o debate sobre cidades resilientes, democracia ambiental e justiça social na gestão dos resíduos sólidos no Brasil, oferecendo subsídios práticos para políticas públicas mais eficazes e inclusivas.

## REFERÊNCIAS

ABRELPE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS. **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil 2024.** São Paulo: ABRELPE, 2024. Disponível em: <https://www.abrelpe.org.br>. Acesso em: 21 jul. 2025.

ABREMA. **Reciclagem de resíduos chega a 8% no país com trabalho informal, aponta estudo.** 12 dez. 2024. Disponível em: <https://www.abrema.org.br/2024/12/12/reciclagem-de-residuos-chega-a-8-no-pais-com-trabalho-informal-aponta-estudo/>. Acesso em: 16 maio 2025.

AL1. **Julho sem Plástico: Gincana incentiva a sistema de separação de resíduos entre idosos de Coruripe.** 2024. Disponível em: <https://al1.com.br/informacao/noticias/102542/julho-sem-plastico-gincana-incentiva-a-coleta-seletiva-entre-idosos-de-coruripe>. Acesso em: 10 maio 2025.

AMA – ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS. **Coleta On, Resíduo Off: Coruripe participa de campanha estadual de reciclagem.** 2023. Disponível em: <https://ama-al.com.br/>. Acesso em: 21 maio 2025.

AMA – ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS. **Com projeto sobre a sistematização do sistema de separação de resíduos, Coruripe conquista Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora.** 2024. Disponível em: <https://ama-al.com.br/com-projeto-sobre-a-sistematizacao-da-coleta-seletiva-coruripe-conquista-premio-sebrae-prefeitura-empreendedora/>. Acesso em: 21 maio 2025.

AMA – ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS. **Secretaria de Meio Ambiente de Coruripe lança projeto Coruripe Sustentável.** 2024. Disponível em: <https://ama-al.com.br/secretaria-de-meio-ambiente-de-coruripe-lanca-projeto-coruripe-sustentavel/>. Acesso em: 21 maio 2025.

ASCAMARE – ASSOCIAÇÃO DE CATADORES(AS) DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE SÃO JOSÉ. **Informações institucionais e depoimentos.** Coruripe, 2024.

Disponível em: <https://ama-al.com.br/parceria-entre-prefeitura-de-coruripe-e-ascamare-gera-emprego-e-renda-para-dezenas-de-familias/>. Acesso em: 21 maio 2025.

ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES(AS) DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE SÃO JOSÉ. **Coruripe Reciclando Oportunidades**. 2024. Disponível em: <https://ama-al.com.br/com-projeto-sobre-a-sistematizacao-da-coleta-seletiva-coruripe-conquista-premio-sebrae-prefeitura-empresendedora/>. Acesso em: 21 maio 2025.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, ano 147, n. 148, p. 3–7, 3 ago. 2010. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm). Acesso em: 16 maio 2025.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Plano Nacional de Resíduos Sólidos**. Brasília: MMA, 2011. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/residuos-s%C3%B3lidos/plano-nacional-de-res%C3%ADduos-s%C3%B3lidos>. Acesso em: 21 maio 2025.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Plano Nacional de Resíduos Sólidos**. Brasília: MMA, 2022.

CORURIFE. **Prefeitura de Coruripe e Ascamare assinam contrato para sistema de separação de resíduos**. 2023. Disponível em: <https://site.coruripe.al.gov.br/noticias/prefeitura-de-coruripe-e-ascamare-assinam-contrato-para-coleta-seletiva>. Acesso em: 10 maio 2025.

DIAS, Sonia Maria. **Catadores: uma perspectiva para a inclusão social**. In: ZHOURI, Andrea (org.). *Desenvolvimento e conflitos ambientais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

DIAS, Sonia M. **Reciclagem e trabalho: uma abordagem sobre a inclusão de catadores de materiais recicláveis**. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. **Towards the Circular Economy**:

**Accelerating the scale-up across global supply chains.** Cowes: Ellen MacArthur Foundation, 2015.

GOVERNO DE ALAGOAS. **Associações de Catadores Cadastradas no Estado.** Portal Resíduos Sólidos de Alagoas, 2024.

GUTBERLET, Jutta. **Inclusão social de catadores de recicláveis: reflexões a partir de pesquisas-ação no Brasil.** Revista Desenvolvimento e Meio Ambiente, Curitiba, n. 41, p. 441–460, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/view/52666>. Acesso em: 21 jul. 2025.

IBGE. **60,5% dos municípios têm sistema de separação de resíduos.** Agência Brasil, 11 nov. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-11/ibge-605-dos-municipios-tem-coleta-seletiva>. Acesso em: 16 maio 2025.

IBGE. **População estimada de Coruripe – 2022.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/al/coruripe.html>. Acesso em: 23 set. 2025.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Diagnóstico sobre os catadores de resíduos sólidos.** Brasília: IPEA, 2013.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil.** Brasília: IPEA, 2013. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 21 jul. 2025.

JACOBI, Pedro R. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade.** *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 118, p. 189–205, jul. 2003.

KIRCHHERR, Julian; REIKE, Denise; HEKKERT, Marko. **Conceptualizing the circular economy: An analysis of 114 definitions.** *Resources, Conservation and Recycling*, v. 127, p. 221–232, 2017.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Educação ambiental crítica: contribuições para a construção de sociedades sustentáveis**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MEDEIROS, Luiz Carlos; MACEDO, José Alberto. **Catadores: uma perspectiva de inclusão social**. Revista de Políticas Públicas, v. 10, n. 1, p. 137-150, 2006.

ONU. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova Iorque: ONU, 2015.

PREFEITURA DE ARAPIRACA. **Arapiraca avança em sustentabilidade com lançamento de edital para coleta seletiva porta a porta**. Portal Arapiraca, 2025.

PREFEITURA DE ARAPIRACA. **Arapiraca incentiva coleta seletiva com instalação de 33 pontos de entrega voluntária**. Portal Arapiraca, 2023.

PREFEITURA DE ARAPIRACA. **Edital de Chamamento Público nº 01/2025 – Coleta Seletiva**. Arapiraca, 2025.

PREFEITURA DE CORURIBE. **A 3ª Corrida das Águas está chegando!** [imagem]. 18 mar. 2025. Instagram: @prefeituradecoruribe. Disponível em: <https://www.instagram.com/prefeituradecoruribe/>. Acesso em: 4 jun. 2025.

PREFEITURA DE CORURIBE. **Coleta Seletiva: Ações começam a ser desenvolvidas para o início da coleta sistematizada em Coruribe**. 2023. Disponível em: <https://site.coruribe.al.gov.br/noticias/coleta-seletiva-acoes-comecam-a-ser-desenvolvidas-para-o-inicio-da-coleta-sistematizada-em-coruribe>. Acesso em: 21 maio 2025.

PREFEITURA DE CORURIBE. **Parceria com a Ascamare gera emprego, renda e sustentabilidade**. 2023. Disponível em: <https://site.coruribe.al.gov.br/>. Acesso em: 21 maio 2025.

PREFEITURA DE CORURIBE. **Parceria entre Prefeitura de Coruribe e Ascamare gera emprego e renda para dezenas de famílias no município**. 2023. Disponível

em: <https://ama-al.com.br/parceria-entre-prefeitura-de-coruripe-e-ascamare-gera-emprego-e-renda-para-dezenas-de-familias/>. Acesso em: 21 maio 2025.

PREFEITURA DE CORURIFE. **Prefeitura de Coruripe e Ascamare assinam contrato para sistema de separação de resíduos.** 2023. Disponível em: <https://site.coruripe.al.gov.br/noticias/prefeitura-de-coruripe-e-ascamare-assinam-contrato-para-coleta-seletiva>. Acesso em: 21 maio 2025.

PREFEITURA DE CORURIFE. **Sustentabilidade: Ascamare passa a coletar também garrafas de vidro.** 2023. Disponível em: <https://site.coruripe.al.gov.br/noticias/sustentabilidade-ascamare-passa-a-coletar-tambem-garrafas-de-vidro>. Acesso em: 21 maio 2025.

RECICLA SAMPA. **Lixo do mundo dobrará de volume até 2025.** 26 fev. 2019. Disponível em: <https://www.reciclasampa.com.br/artigo/lixo-do-mundo-dobrara-de-volume-ate-2025>. Acesso em: 16 maio 2025.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável.** Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SEBRAE. **Coruripe conquista Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora com projeto de sistema de separação de resíduos.** 2023. Disponível em: <https://ama-al.com.br/com-projeto-sobre-a-sistematizacao-da-coleta-seletiva-coruripe-conquista-premio-sebrae-prefeitura-empreendedora>. Acesso em: 10 maio 2025.

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE CORURIFE. **Confira o nosso reciclômetro.** 4 abr. 2025. Instagram: @secmeioambientecoruripe. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DHVx8HfOpY-/>. Acesso em: 4 jun. 2025.

TRIBUNA DO SERTÃO. **Coruripe recebe campanha “Coleta On, Resíduo Off”.** 1 out. 2024. Disponível em: <https://tribunadosertao.com.br/noticias/2024/10/01/610417-coruripe-recebe-campanha-coleta-on-residuo-off>. Acesso em: 4 jun. 2025.